

PROGRAMAS DE MELHORAMENTO DA RAÇA GUZERÁ

Virgílio José Matias de *Melo*¹, Vania Maldini *Penna*²

¹Centro Brasileiro de Melhoramento do Guzerá – CBMG

Rua Paraíba, 1156 – 2º andar

30130-141 – Belo Horizonte, MG

²Escola de Veterinária da UFMG

A raça Guzerá é criada na Índia, há milênios, com objetivo de produção de leite e tração. Nesse país, sua produção leiteira é considerada equivalente às das raças Gir e Sahiwal e superior à dos demais grupamentos étnicos zebuínos (Joshi e Phillips, 1954). No Brasil, foi introduzida no final do século XIX, sendo a raça predominante até a década de 30 (Santiago, 1984). A partir daí foi, e ainda é, intensamente utilizada em cruzamentos com outras raças, tendo representado importante papel na formação de novas raças bem como influído geneticamente na população mestiça. Este emprego intensivo de matrizes Guzerá em cruzamentos conduziu a redução na população pura da raça, cujo número anual de registros de nascimentos tem variado entre 6.000 e 7.000 nos últimos anos (Penna, 1998).

Apesar do enfoque na produção de carne ter sido a tônica nos primórdios do zebu, em geral, ou do Guzerá, em particular, no Brasil, desde o início deste século, há relatos de indivíduos com produção leiteira elevada. Esforços individuais de preservação e multiplicação de vacas superiores, identificadas na maior parte das vezes através de controle leiteiro seletivo, foram feitos por vários criadores até os inícios dos anos 90.

Iniciativas institucionais voltadas para o melhoramento vieram à partir de 1992, com a criação do Centro Brasileiro de Melhoramento do Guzerá–CBMG, braço técnico da Associação de Criadores de Guzerá do Brasil–ACGB, que buscou incentivar a implantação de controle leiteiro não seletivo em rebanhos da raça e promover e coordenar a execução, em nível nacional, de um teste de progênie e de um núcleo MOET de seleção, ambos iniciados em 1994, conduzidos com o apoio e coordenação técnica da EMBRAPA-CNPGL e da Escola de Veterinária da UFMG. Desta forma, atualmente, existem na raça Guzerá três fontes geradoras de dados que permitiriam produzir avaliações genéticas independentes.

A primeira delas, o Controle Leiteiro Oficial, com chancela da ABCZ, conta atualmente com a participação aproximada de 20 criatórios, faz acasalamentos dirigidos e, na maior parte deles, o controle leiteiro é não seletivo, ou seja, são inicialmente ordenhadas todas as fêmeas e anotadas as que foram secas por baixa produção. Já existem em torno de 2 mil matrizes aferidas oficialmente. Além da produção de leite, gordura e proteína (incluída recentemente) são tomados dados reprodutivos e de crescimento na maior parte destes rebanhos e já começa a ser implantada avaliação de temperamento e perímetro escrotal em alguns. Quase todos estes rebanhos participam do teste de progênie e/ou do núcleo MOET da raça.

O Teste de Progênie, está atualmente coletando sêmen da 5ª bateria de touros, existindo 30 já em teste (EMBRAPA, 1997). Estes animais foram inicialmente pre-selecionados pela produção de suas mães e atualmente já é possível selecioná-los pelo próprio mérito genético estimado através do modelo animal pela produção de suas parentas. O sêmen destes touros é

codificado e distribuído aos rebanhos colaboradores, puros ou mestiços com diversas composições genéticas, nos quais os acasalamentos são feitos aleatoriamente. As progênes são acompanhadas do nascimento até o encerramento da primeira lactação. Apenas parte das lactações das filhas dos touros da 1ª Bateria foram encerradas até o início de 2.000 conforme a previsão inicial o que deve ocorrer, possivelmente, em 2001. Assim, preve-se que os dados para a avaliação genética comparativa dos touros no teste de progênie estejam completos no próximo ano.

O núcleo Guzera- MOET (sigla para Multiple Ovulation EmbryoTransfer) é um esquema de melhoramento que utiliza da tecnologia de transferência de embriões para imprimir grande intensidade e rapidez à seleção avaliando geneticamente filhos de vacas superiores da raça com base na produção de suas colaterais e ancestrais. Neste programa, baterias de doze das melhores vacas leiteiras disponíveis no Brasil são superovuladas com sêmen de 4 touros. Os produtos obtidos são avaliados num mesmo ambiente para características de crescimento, reprodução e, as fêmeas, para características leiteiras. Desta forma, os touros gerados pelo programa são avaliados pela produção leiteira de suas irmãs completas, meio-irmãs paternas e maternas, mães e demais parentas. Este foi o primeiro núcleo MOET no mundo a trabalhar com raças zebuínas, está na 4ª bateria de superovulação e coleta de embriões. Maiores detalhes deste programa são apresentados em Penna (1996 a,b). As filhas dos animais da 1ª bateria já encerraram suas primeiras lactações e a avaliação genética dos tourinhos da mesma já está em condições de ser apresentada.

Estes três esquemas de aferição de características leiteiras na raça Guzerá permitiriam a publicação de três diferentes catálogos de avaliação de reprodutores. Em reunião recente, a diretoria do CBMG e coordenadores dos programas constatou-se que considerável parte destes touros e dos rebanhos da raça participam de mais de um destes programas estabelecendo fortes ligações genéticas entre eles. A análise desta conjuntura, levou à decisão de que seria mais adequado a publicação de apenas uma avaliação genética anual para características leiteiras, unificando os dados oriundos do teste de progênie, do núcleo MOET e das demais lactações controladas oficialmente e oriundas de acasalamentos direcionados, cumpridas exigências técnicas de distribuição, conexão e confiabilidade. Entre outras vantagens da avaliação unificada e da divulgação de um sumário de touros único, foi considerada a dificuldade de assimilação por parte dos pecuaristas de valores genéticos distintos para um mesmo touro. Esta avaliação está prevista para maio de 2.000.

A coordenação dos programas e as equipes técnicas engajadas vem buscando ampliação do registro de informações com vistas à pesquisa para posterior refinamento dos programas. Tem sido ampliados os registros sobre velocidade de ganho de peso, perímetro escrotal, idade ao primeiro parto, produção de gordura e proteína, temperamento, facilidade de ordenha, musculosidade e dados econômicos.

Os programas voltados especificamente para corte estão em fase inicial de implantação. O propósito do CBMG é que haja módulos distintos mas compatíveis e integrados: corte e leite, podendo os criadores participantes aderirem a um ou ambos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EMBRAPA (folder) Teste de progênie para leite na raça Guzerá , dezembro/1997

- JOSHI, N.R. e PHILLIPS, R. **El ganado cebu de la India y del Pakistán** FAO: Roma, 1954, 255 p.
- PENNA, V.M. (1996 a) *Anais 1º Simp. Nac. Melhoram. Anim. (SBMA)* p. 142-145
- PENNA, V.M. (1996 b) *Anais 2º Cong. Bras. Raças Zebuinas, s.n.*
- PENNA, V.M. El Gucera, una raza de doble proposito. In: *Suplemento Ganadero: Cebu para carne y leche en el tropico*, Banco Ganadero, Bogota, Colômbia, 1995, p.30-38.
- SANTIAGO, A. A. **O Guzerá**, Recife: Tropical, 1984, 450 p.